

71271 - ACIDENTES DE TRABALHO ENVOLVENDO MATERIAL BIOLÓGICO: ESTUDO NOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O CEREST-Vales/RS Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trabalho com material biológico se caracterizam como aqueles cuja exposição envolve o contato direto ou indireto com sangue e fluidos biológicos humanos com potencial grau de contaminação. Trata-se de acidentes causados por agulhas, materiais perfurocortantes e exposição cutânea ou de mucosa. Os profissionais da área da saúde estão entre as categorias mais expostas aos riscos provenientes da exposição a materiais biológicos, porém, esses acidentes não se restringem somente a eles, estando ligados também a outras distintas ocupações como os profissionais que prestam serviços funerários, de embelezamento, segurança pública, limpeza urbana, entre outros. O registro dos acidentes é uma exigência no Brasil, amparado pela Portaria nº 104/2011 e realizado através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil sociodemográfico, ocupacional e do acidente em trabalhadores expostos a material biológico nos municípios que compõem o CERESTVales/RS. **MÉTODO:** Estudo documental, retrospectivo, descritivo, quantitativo, com resultados parciais de uma amostra de um ano (2014). Os dados foram coletados na ficha de investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, através do CEREST-Vales/RS. Os dados levantados foram computados no programa Microsoft Excel, para análise descritiva, considerando frequências absolutas e relativas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul. **RESULTADOS:** No ano de 2014, um total de 174 casos de acidentes de trabalho com material biológico foram notificados no SINAN pelos municípios atendidos pelo CEREST. A frequência de idade mais acometida pelos acidentes foi de 22 a 27 anos, onde o sexo feminino computou 144 casos (83%) e o masculino 30 casos (17%). Quanto a escolaridade, a prevalência foi de trabalhadores com ensino médio completo, totalizando 100 (57%) e educação superior incompleta 36 (21%). Enquanto ocupações predominantes, categorizadas na Classificação Brasileira de Ocupações, 110 (63%) eram Técnicos de Enfermagem, 28 Enfermeiros (16%) e 4 faxineiros (2%). Sobre a situação no mercado de trabalho, 145 (83%) possuíam emprego registrado com carteira assinada e 18 (10%) estavam registrados como Servidor Público Estatuário. Sobre os dados do acidente, 159 (91%) dos trabalhadores possuíam a vacina da hepatite B e o EPI mais utilizado no momento do acidente foi a luva 104 (60%). O agente causador do acidente em sua maioria foi a agulha com lúmen 84 (48%), seguido do item “Outros”, que representa 52 (30%) dos acidentes. O material orgânico envolvido nos acidentes, em sua maioria foi o sangue 141 (81%) casos e o tipo de exposição foi percutânea em 122 (70%) casos. No ano do estudo, 3 (2%) pessoas tiveram resultados positivos para o teste de HIV e 116 (67%) tiveram a emissão da CAT realizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O maior número de trabalhadores acidentados no estudo é do sexo feminino, de idade jovem, com predomínio dos profissionais da área da saúde, porém, evidenciando que outras ocupações também sofrem

acidentes com material biológico. Além disso, o sangue foi na maior parte das vezes o material orgânico predominante. Quanto a CAT, esta foi emitida na maioria dos acidentes, o que pode estar relacionada ao fato da maioria dos trabalhadores ter carteira assinada.

Palavras-chave: Exposição a Agentes Biológicos; Saúde do Trabalhador; Exposição Ocupacional; Acidentes de Trabalho

Autor - Caroline Bertelli

Coautor - Brenda Raddatz de Oliveira

Coautor - Luana Elaine Haas

Orientador - Suzane Beatriz Frantz Krug

Colaborador Externo - Patrícia de Souza Fagundes